



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

## FORMAÇÃO DOCENTE: O PROFESSOR COMO PROFISSIONAL REFLEXIVO

CRISTIANE SIMÕES OLIVEIRA

EIXO: 18. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS

### Resumo

O presente artigo traz à baila um diálogo desde a formação docente técnica até o atual desafio de uma formação capaz de subsidiar o docente articular uma prática pedagógica profícua em um contexto escolar vinculado a uma sociedade globalizada e tecnológica. Autores como Girox (2000), Shon (...), Freire (1996), Tardif (1991), Imbernón (2004), dentre outros, tem analisado o modelo de formação profissional pautado na racionalidade prática, salientando que a formação docente precisa fazer o docente refletir sua prática. Neste contexto, é apresentado um relato de experiência do Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos, ofertado aos professores do Instituto Federal de Alagoas-Câmpus Maragogi com o objetivo de subsidiar uma formação docente continuada e em serviço, propiciando à reconstrução de saberes práticos sobre o fazer pedagógico.

Palavras-chave: Formação docente; profissionais reflexivos; pesquisa-ação.

**Abstract** This article brings up a dialogue from the technical teacher education up to the current challenge of training able to subsidize the teaching articulate a fruitful pedagogical practice in a school context linked to a global and technological society. Authors like Girox (2000), Shon (...), Freire (1996), Tardif (1991), Imbernon (2004), among others, has analyzed the training model based on practical rationality, pointing out that teacher training needs make teachers reflect their practice. In this context, an account of Teacher Training Course of the experiment is shown in Educational Foundations, offered to teachers of the Federal Institute of Alagoas Maragogi - Campus in order to support a continued teacher training and in-service, providing reconstruction of practical knowledge about the do teaching. Key-words: Teacher education; reflective practitioners; action research.

## DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A educação assume um papel transformador na sociedade, seja de forma sistemática ou assistemática, ela é responsável de transmitir informações e valores para gerações mais novas, perpetuando a sociedade.

Segundo Gramsci (...), citado por Imbernon (2000) a educação possui dupla função, reproduzir ideologias da classe hegemônica, perpetuando a sociedade vigente ou minar contra-ideologia da classe oprimida divulgando uma nova concepção de mundo, surgindo uma sociedade inovada e diferente. Tal função estratégica das instituições sociais civis caracteriza-se por uma função dialética de conservar ou minar as estruturas capitalistas.

Não existe neutralidade na educação, de forma consciente ou não o homem caminha para libertação e consequentemente – humanização, ou para alienação. Paulo Freire (1996) enfatiza que:

é preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos, adaptada ao fim a que se persegue, permitir ao homem chegar a ser sujeito, constituir-se como pessoa, transformar o mundo e estabelecer com os outros relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história

Para enfatizar, fundamento com Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro, proposto por Edgar Morin (2004), os quais a escola teria a missão de ensinar:

- As Cegueiras do Conhecimento: o erro e a ilusão – O conhecimento do conhecimento é fundamental para enfrentar a tendência ao erro e à ilusão.
- Princípios do Conhecimento Pertinente – O conhecimento precisa aprender os problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais.
- Ensinar a Condição Humana – A educação deve fazer com que cada um tome conhecimento de sua identidade comum a todos os outros humanos. É preciso reunir os conhecimentos dispersos nas ciências da natureza, nas ciências humanas, na literatura e na filosofia para se obter uma visão integrada da condição humana.
- Ensinar a Identidade Terrena – É preciso ensinar a história da era planetária, que se inicia com o estabelecimento da comunicação entre todos os continentes no séc. XVI, e mostrar como todas as partes do mundo se tornaram solidárias, sem contudo, ocultar as opressões e a dominação que devastaram a humanidade e que ainda não desapareceram.
- Enfrentar as Incertezas – A educação deveria incluir o ensino das incertezas, seria necessário ensinar princípios da estratégia que permitissem enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza.
- Ensinar a Compreensão – O planeta necessita em todos os sentidos de compreensão recíproca. O ensino e a aprendizagem, pedem a reforma das mentalidades. O ensino da compreensão será a base para o desenvolvimento da paz.
- A Ética do Gênero Humano – A educação deve conduzir a antropoética, levando em conta o caráter ternário da condição humana, que é ser ao mesmo tempo indivíduo/sociedade/espécie.

O século caracterizado como “Século do Conhecimento e da Informação” traz uma supervalorização à educação como meio para enfrentar os desafios sócio-econômicos e políticos de uma sociedade mutável, em constantes transformações. Morin (2004) definiu a **incerteza** como princípio norteador do século, onde a verdade deixa de ter valor absoluto e as concepções epistemológicas são questionadas diariamente, num processo contínuo de renovação, ou seja, o que é verdade hoje pode não ser amanhã. Tal questionamento também postulado por Paulo Freire (1996), partindo do novo paradigma educacional definido por ele como “Curiosidade Epistemológica”, princípio esse primordial à pesquisa científica, onde a dúvida metódica passa a impulsionar a busca desse conhecimento mutável e dialético.

É impossível analisar a formação docente sem fazer escolhas ideológicas, a prática educativa está diretamente ligada aos aspectos sócio-políticos e econômicos. Diante de tantas mudanças sociais, demanda um novo paradigma educacional visando atender as necessidades de uma sociedade em constante transformação. É evidente que, propondo-se uma mudança nos paradigmas educacionais, conseqüentemente, a formação docente necessita adaptar-se para incerteza.

O docente assume um papel social e profissional importante na sociedade, principalmente neste contexto de supervalorização do conhecimento voltado para o mercado de trabalho cada vez mais exigente. Exercer hoje a função docente, é cada vez mais complexo, as cobranças demanda de todas as partes: família, sociedade, escola, mercado de trabalho, entre outros. Atualmente o docente na sua prática em sala de aula, se depara com situações que exige dele não somente mediar os conhecimentos junto a seus alunos, mas, trabalhar com a comunidade, família, lutar contra a exclusão social, violência, contribuir para inclusão digital, entre outros. Saliento que apesar das inúmeras dificuldades no contexto escolar, o professor não deve deixar de lado o seu objetivo principal que é a aprendizagem dos seus alunos, ou seja, mediar o conhecimento junto aos seus alunos, possibilitando uma ação reflexiva crítica diante do saber, manipulando informações que sejam significativas para ambos, visando atender as necessidades individuais e coletivas do grupo, vislumbrando à formação de um cidadão ético, crítico, com capacidade de discernimento para atuar no contexto social.

Neste contexto, a formação docente deve possibilitar a criação de espaços de participação, reflexão para que os docentes aprendam a conviver com a mudança e incerteza, ou seja, formar o professor para a mudança e na mudança por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas em grupo, abrindo caminho para uma autonomia profissional, uma vez que, ele ao exercer a sua função já traz consigo uma história de vida que interfere na sua ação enquanto docente.

## **REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE**

Analisando o antigo contexto histórico da profissão docente no Brasil atrelado a política educacional, verificamos que o processo educacional se desenvolveu voltado para uma política de interesse da classe dominante. Desde a colonização quando os jesuítas chegaram ao Brasil visando catequisar o povo e expandir a religião católica, formava professores com intenso conhecimento doutrinário do catolicismo, a profissão docente durante muito tempo foi associada a vocação e trabalho essencialmente exercido por mulheres, contribuindo para uma desvalorização social, financeira e cultural da profissão.

A formação profissional tanto inicial como continuada deve incorporar elementos que ofereçam subsídios teóricos e práticos à ação docente. Imbernón (2000) ao analisar a profissionalização docente, estabelece a inovação educativa como um processo conjunto, uma vez que, para transformar a educação se faz necessário uma participação direta e efetiva do professor. Esse deve deixar de ser visto como um mero executor de concepções pedagógicas criadas por outros e tornar-se um professor reflexivo, criativo, com espírito pesquisador, para que no seu contexto em sala de aula possa buscar subsídios necessários a uma prática educativa inovadora e profícua.

Imbernón (2000) considera que:

Se aceitarmos que a docência é uma profissão, não será para assumir privilégios contra ou “à frente” dos outros, mas para que, mediante seu exercício, o conhecimento específico do professor e da professora se ponha a serviço de mudança e da dignificação da pessoa. Ser um profissional da educação significará participar da emancipação das pessoas. O objetivo da educação é ajudar a tornar as pessoas mais livres, menos dependentes do poder econômico, político e social. E a profissão de ensinar tem essa obrigação intrínseca.

A formação do docente deve centrar-se em situações problemas, em que o professor, através de um processo de pesquisa busque soluções para resolver os problemas cotidianos embasados numa fundamentação epistemológica. É uma formação construída num processo dinâmico e reflexivo dentro do seu próprio contexto social, pautado em conceitos éticos, morais e democráticos, com ações emancipatórias, ou seja, formar um professor como um sujeito prático reflexivo que se defronta com situações de incertezas, contextualizadas, pois surge da prática educativa do cotidiano, recorrendo a investigação como forma de decidir e intervir nas situações, fazendo emergir novos discursos teóricos e concepções alternativas de formação.

O autor Imbernón (2000) enfatiza o desenvolvimento profissional como um dos elementos primordiais para a melhoria da qualidade na educação, possibilitando a esse docente, a busca de uma identidade pessoal e profissional, como elemento norteador de luta para uma sociedade democrática e emancipadora.

Na perspectiva de uma formação docente mais profícua, deve-se buscar subsídios teóricos para uma formação pautada numa reflexão do sujeito em sua prática docente, analisando criticamente o processo pedagógico, a auto-avaliação como elemento norteador do trabalho, proporcionando um processo significativo de aprendizagem, que confira a ele conhecimentos, habilidades e atitudes para criar profissionais reflexivos ou investigadores. A pesquisa-ação tornar-se o instrumento fundamental no currículo de formação docente, onde partindo de uma situação-problema vivida na escola, o mesmo irá buscar subsídios teóricos para solucionar o problema, num processo prático reflexivo, crítico, criativo e avaliativo. Para que esta formação seja pautada na pesquisa-ação como princípio norteador do processo ensino aprendizagem, é necessário redefinir o papel das instituições educativas e sua função diante dos educadores e educandos. Para Maurice Tradif (1991) os saberes transmitidos pela escola não parecem mais corresponder aos saberes socialmente úteis no mercado de trabalho, essa inadequação tem levado a uma desvalorização dos saberes transmitidos pelos professores. Tal constatação tem refletido na formação docente, onde se tem feito uma exigência ao docente para que ele se torne profissional na pedagogia, capaz de lidar com inúmeros desafios suscitados pela escolarização em massa em todos os níveis do sistema de ensino.

A profissionalização ocorre no momento em que o indivíduo incorpora habilidades, capacidades e conhecimentos específicos da profissão, uma vez que o profissional docente internaliza conhecimentos e saberes específicos necessários para exercer o seu trabalho. O trabalho modifica a identidade do trabalhador, pois o saber profissional está intrinsecamente ligado a sua história de vida individual, da sociedade, instituição escolar, lugares de formação e da interação desse profissional com outras pessoas e colegas de trabalho.

## **OS SABERES PROFISSIONAIS DOS PROFESSORES NA PERSPECTIVA DE TARDIF**

O saber docente é um saber social e plural. É social porque o docente na sua relação interativa com as instâncias sociais: família, escola, grupos, amigos, constrói saberes e plural pois, os saberes advêm de diversas fontes. O docente como sujeito complexo, racional e subjetivo baseia-se na argumentação para constituir o saber-ensinar. A construção do saber é um processo validado por um sujeito racional, baseado na argumentação, este por sua vez argumenta e descreve suas ações oriundas da vida social assumindo uma subjetividade através do discurso assertórico.

Tardif (1991) salienta que a condição e a profissão docente estão em fase de mudança devido as novas definições e a disseminação de novas formas de utilização do “saber” na nossa sociedade, conseqüentemente essas mudanças implicam nas bases do “saber ensinar”, nos fundamentos teóricos da formação continuada e na competência do profissional docente.

Tardif (1991) identificou alguns saberes utilizados pelos professores no contexto da sua atividade profissional são eles: **Os saberes da formação profissional** – se constitui no conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação dos profissionais da educação;

**Os saberes das disciplinas-** saberes incorporados à prática docente através da formação inicial e continuada dos profissionais da educação nas diversas disciplinas oferecidas pelas Universidades;

**Os saberes curriculares** – ao longo de sua carreira profissional, os professores apropriam-se de discursos, objetivos, métodos, conteúdos nos quais a instituição escolar definiu como modelo de formação. Apresentam-se sob forma de programas escolares que o professor deve aprender e aplicar;

**Os saberes pedagógicos-** procedimentos pedagógicos de transmissão dos saberes;

**Os saberes da experiência ou prática-** os professores ao longo do exercício de sua prática, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento do seu meio. Caracteriza-se por ser um saber interativo adequando-se ao contexto e aos problemas e situações surgidas no trabalho; é complexo; aberto; integra-se e adapta-se a novas experiências e conhecimentos ao longo do caminho. É um saber social pois, é constituído através de um processo de interação entre o docente e as diversas fontes sociais.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA E EM SERVIÇO DO PROFESSOR NUMA PERSPECTIVA DE MUDANÇA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A partir das ideias expostas e reflexões sobre a importância de uma formação docente que privilegie o fazer pedagógico numa perspectiva inovadora, contextualizada e proativa. A eficácia da ação pedagógica dependerá cada vez mais da capacidade dos professores de desenvolver respostas diferenciadas e significativas, frente a heterogeneidade dos alunos e à complexidade de seu contexto de trabalho. Segundo Fullan (1999), “o destino de uma inovação educativa dependerá do que os professores pensam e fazem”.

### **• Projeto do Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos**

Destarte, será relatado uma experiência do **Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos**, ocorrido no Instituto Federal de Alagoas-Câmpus Maragogi. O início das atividades acadêmicas do campus do Instituto Federal de Alagoas no município de Maragogi ocorreu em setembro de 2010, ofertando dois cursos técnicos de nível médio integrado: Agroecologia e Hospedagem. Os cursos foram propostos para atender às necessidades do mercado produtivo local, onde predomina a produção agrícola e o turismo. O corpo docente é composto por 45 professores, profissionais com formação acadêmica em licenciatura e bacharelado, contudo existe um distanciamento na relação professor-aluno dentro do processo ensino e aprendizagem. O professor sente-se impotente diante do desempenho acadêmico insatisfatório dos alunos julgando que os mesmos necessitam dedica-se mais aos estudos, por outro lado os alunos que apresentam baixo desempenho acadêmico, possuem um déficit de conhecimentos prévios necessários para compreensão dos conteúdos trabalhados e dificuldades em compreender a linguagem utilizada pelo professor. Além disso, a metodologia utilizada na maioria das vezes, apresenta uma concepção conteudista, descontextualizada, sem privilegiar as experiências socioculturais que o aluno carrega na sua vida cotidiana.

O **Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos** proporcionou aos docentes do Instituto Federal de Alagoas- Câmpus Maragogi momentos de discussão, socialização e informações significativas com temas relevantes na área pedagógica, propiciando uma prática docente contextualizada e significativa. Levando em consideração que o Câmpus tem em seu quadro docente, profissionais com formações diversas (licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos), e que na maioria das vezes os cursos de formação prioriza os conteúdos específicos da área, no exercício técnico da profissão.

### **I-Objetivos do Curso**

#### **Objetivo Geral**

Possibilitar aos docentes do Câmpus Maragogi uma formação em serviço, com temas significativos na área educacional, propiciando a reconstrução de saberes práticos sobre o fazer pedagógico.

#### **Objetivos Específicos**

- Refletir sobre a prática pedagógica na educação profissional, tendo como elementos norteadores o ensino, pesquisa e extensão;
- Reconstruir saberes práticos do fazer docente de forma contextualizada, vislumbrando uma prática em sala de aula mais profícua;
- Perceber-se como sujeito interlocutor da sua formação, tomando sua prática como objeto de reflexão.

## II-Organização Curricular

A organização curricular do curso tem como princípios norteadores a articulação entre teoria e prática e pesquisa visando contribuir com a atuação do docente não somente na sala de aula mas na Instituição de ensino. O **Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos** terá uma carga horária de 160 hs, distribuídas em 4 módulos cujo os temas são:

- Educação Profissional no contexto da Educação Básica – 40 horas
- Formação Docente – 40 horas
- O Currículo escolar numa perspectiva da Educação Inclusiva- 40 horas
- Métodos e Práticas de Ensino – 40 horas

As atividades desenvolvidas do curso acontecerá na modalidade semipresencial, com seminários temáticos (presencial) e atividades complementares, textos e discussões à distância, através do Ambiente virtual moodle. No momento presencial os seminários temáticos serão trabalhados por professores convidados de outros Câmpus ou Instituições, já no ambiente virtual de aprendizagem (moodle), os docentes cursistas terão o acompanhamento do professor convidado e dos tutores (pedagogas).

O tutor exerce um papel fundamental dentro da Educação à Distância, profissional surgiu dentro de um contexto educacional, visando dar suporte ao professor nesta modalidade. No curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos, os tutores darão suporte pedagógico acompanhando, orientando, mediando e avaliando os docentes cursistas no processo ensino aprendizagem no moodle, garantindo a interatividade de todos envolvidos no processo, subsidiando a construção do conhecimento.

Os seminários temáticos presenciais terão temas geradores relacionando a teoria-prática, de forma a possibilitar a discussão coletiva sobre ações desenvolvidas no Instituto, partindo de reflexões e/ou situações problemas sobre a atividade profissional do docente cursista. A reflexão permanente sobre as vivências dos docentes cursistas busca desenvolver uma autonomia científica a partir da incursão no cotidiano profissional.

## III- Metodologia

No **Curso de Formação Docente em Fundamentos da Educação**, os procedimentos metodológicos se constituirão em um movimento permanente de busca da articulação entre a teoria com a prática dos profissionais da educação, na perspectiva de alcançarmos os objetivos propostos.

Dessa forma, os temas propostos serão desenvolvidos a partir dos seguintes procedimentos:

- Apresentação de Seminários temáticos;
- Realização de atividades de estudo e análise das problemáticas atuais da Educação nos seminários e no moodle;
- Trabalhos individuais e em grupos de estudos, utilizando as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem.

## IV- Certificado

O certificado somente será entregue ao docente cursista que tiver a presença mínima em 75% das atividades no ambiente virtual de aprendizagem (moodle), e comprovar a participação mínima de 75% no momento presencial, através da assinatura em lista de presença nos seminários temáticos.

## V- Critérios e procedimentos de Avaliação

A avaliação do **Curso de Formação Docente em Fundamentos Pedagógicos** é caracterizada como um processo que acontece durante todo o seu desenvolvimento, tendo o caráter diagnóstico e formativo, na perspectiva da avaliação emancipatória, considerando a participação individual e coletiva dos docentes cursistas nas atividades propostas de forma presencial e a distância.

Nesse sentido utilizaremos como procedimentos:

- Observação da participação individual dos docentes cursistas durante os momentos presenciais através das intervenções orais; das leituras realizadas; entre outros;
- Observação da participação individual dos docentes cursistas nas atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem;
- Realização das atividades desenvolvidas (trabalhos em grupo e trabalhos individuais).
- 

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos a trajetória do modelo de formação docente em nosso país, destacamos duas vertentes: o modelo de formação profissional fundamentado na racionalidade técnica que pressupõe a superioridade do conhecimento teórico

do prático, há valorização da dimensão teórica na formação do professor em contraposição a dimensão prática e, o modelo de formação profissional fundamentado na racionalidade prática, há a valorização da dimensão prática e das atividades cotidianas em detrimento da dimensão teórica, a formação docente se desenvolve através de situações problemas do seu cotidiano desenvolvendo assim capacidades e habilidades de um processo reflexivo sobre sua prática. Nesse contexto, vários autores como Girox (2000), Shon (...), Freire (1996), dentre outros, tem analisado o modelo de formação profissional pautado na racionalidade prática, salientando que o docente deve capacitar-se para refletir criticamente suas ações.

Para Girox(2000) o docente é um “intelectual transformador” dotado de compromisso político em torno de uma identidade cultural e possibilidades emancipatórias no currículo trabalhado em sala de aula. O “intelectual transformador” esforça-se para tornar o político mais pedagógico e o pedagógico mais político.

Shon(...) também reforça o modelo de formação profissional baseada na racionalidade prática, onde atribuir o docente como “prático reflexivo”, alguém que toma decisões e age a partir de avaliação de problemas que surgem no cotidiano da sala de aula. Sua prática pedagógica está em constante reelaboração em decorrência deste contínuo processo de reflexão sobre a ação. Ao refletir o professor desenvolve uma atividade investigativa, produzindo conhecimentos práticos sobre o fazer pedagógico.

O docente assume um papel social e profissional imprescindível no processo educativo e na sociedade. Portanto, a formação continuada do professor se transforma na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam a conviver com a mudança e a incerteza. Formar o professor para a mudança desenvolvendo capacidades reflexivas em grupo, abrindo caminho para uma autonomia profissional é hoje o grande desafio para a Educação. O professor ao exercer sua função, traz consigo uma história de vida que interfere na sua ação enquanto docente.

O autor Imbernón (2000) enfatiza o desenvolvimento profissional como um dos elementos primordiais para a melhoria da qualidade na educação, possibilitando a esse docente, a busca de uma identidade pessoal e profissional, como elemento norteador de luta para uma sociedade democrática e emancipadora.

Cabe à formação docente continuada, buscar subsídios teóricos para uma formação pautada numa reflexão do sujeito em sua prática docente, analisando criticamente o processo pedagógico, a auto-avaliação como elemento norteador do trabalho, proporcionando um processo significativo de aprendizagem, que confira a ele conhecimentos, habilidades e atitudes para fomentar profissionais reflexivos ou investigadores.

A pesquisa-ação tornar-se o elemento articulador no currículo de formação docente continuada, onde partindo de uma situação-problema vivida na escola, o mesmo irá buscar subsídios teóricos para solucionar o problema, num processo prático reflexivo, crítico, criativo e avaliativo. Para que esta formação seja pautada na pesquisa-ação como princípio norteador do processo ensino aprendizagem, é necessário redefinir o papel das instituições educativas e sua função diante dos educadores e educandos. Para Maurice Tardif (1991) os saberes transmitidos pela escola não parecem mais corresponder aos saberes socialmente úteis no mercado de trabalho, essa inadequação tem levado a uma desvalorização dos saberes transmitidos pelos professores. Tal constatação tem refletido na formação docente, onde se tem feito uma exigência ao docente para que ele se torne profissional na pedagogia, capaz de lidar com inúmeros desafios suscitados pela escolarização em massa em todos os níveis do sistema de ensino.

O saber docente é um saber social e plural. É social, pois o docente na sua relação interativa com as instâncias sociais (família, escola, grupos...) constrói saberes e plural uma vez que, os saberes advêm de diversas fontes. O docente como sujeito complexo, racional e subjetivo baseia-se na argumentação para constituir o saber ensinar, para tanto é necessário um modelo de formação docente baseada na racionalidade prática.

Diante do exposto, a formação continuada do professor deve contemplar elementos que ofereçam subsídios teóricos e práticos a ação docente, propiciando a reflexão e ação diante das necessidades surgidas do seu dia a dia. Uma formação para os valores humanos e éticos que permitam ver os alunos na sua complexidade, considerando sua dimensão social, política e cultural. O professor pode ser o principal sujeito de sua formação ao tomar sua prática como objeto de reflexão.

## REFERÊNCIAS

- DANCOSKY, Marli Aparecida Ferreira. FOLTRAN, Elenice Parise. O Pedagogo e a formação continuada e em serviço do professor: para além dos conteúdos específicos
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Coleção Leitura. 12ª edição, SP: Editora Paz e Terra, 1996.

GAUTHIER, Clemont. TARDIF, Maurice. O Saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia. IN: Seminário de Pesquisa sobre o Saber docente na Faculdade Federal do Ceará, Fortaleza, 1996.

GIROX, Henry. Pedagogia Crítica como projeto profecia exemplar: cultura e política no novo milênio. In. IMBERNÓN, F. (org). A Educação do século XXI: os desafios do futuro imediato. 2ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

IMBERNÓN, F. Amplitude e profundidade do olhar. . In. IMBERNÓN, F. (org). A Educação do século XXI: os desafios do futuro imediato. 2ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

\_\_\_\_\_. Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. Coleção Questões da Nossa Época, 4º edição. Volume 77. São Paulo: Cortez, 2004.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. 9º edição. São Paulo:Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2004.

TARDIF, Maurice. LESSAD, Claude. LAHAYE, Louise. Os Professores face ao saber- esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação. Porto Alegre, n. 04, 1991.

Cristiane Simões Oliveira. Licenciada em Pedagogia. Mestranda do Curso de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Alagoas. Pedagoga do Instituto Federal de Alagoas, e-mail: simoes.tiane.santos@gmail.com. GRUPO DE PESQUISA: Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES), UFMG.

Recebido em: 04/07/2015

Aprovado em: 04/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: